

N^o 4
R E L A Ç Ã O

D O

PRIMEIRO CERCO DE SARAGOÇA

DESDE 14 DE JUNHO ATÉ 15 DE AGOSTO DE 1808.

E S C R I P T A

POR M. VAUGHAN D'OXFORD,

TESTEMUNHA OCULAR DO MESMO CERCO;

A' QUAL SE AJUNTA

A RELAÇÃO DO SEGUNDO CERCO, QUE PRINCIPIOU A 27 DE
NOVEMBRO DE 1808, E SE DIZ ACABADO A 21 DE FEVEREIRO
DE 1809. TRADUZIDA FIELMENTE DO BOLETIM 35.º DO EXER-
CITO FRANCEZ; E REFUTADA

P O R

FR. FORTUNATO DE S. BOAVENTURA,

Monge de S. Bernardo, e Bacharel Formado em Theologia



Thomaz Lourenço

4221

C O I M B R A :

NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1809.

Com licença do Governo

REALAÇÃO

PRIMEIRO CERCO DE SARAGOSA

DESDE 14 DE JUNHO ATÉ 12 DE AGOSTO DE 1808.

ESCRITTA

POR M. VAUGHAN D'OXFORD,

TESTEMUNHA OCULAR DO MESMO CERCO;

A QUAL SE AJUNTA

A RELAÇÃO DO SEGUNDO CERCO, QUE PRINCIPOU A 2 DE
NOVEMBRO DE 1808, E SE DEZ ACABADO A 21 DE FEVEREIRO
DE 1809, TRANSMITIDA NOMEadamente DO BOMBEIRO SR. DO LIXEIRO
CITO FRANCIS, E REVELADA

POR

FRANCISCO DE S. BOAVENTURA,

Alfama de S. Bartolomeu, e Bacharel Promotor da Real Audiencia



COMBRA:

NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1809.

Com licença do Governador.

PRIMEIRA RELACÃO.

5

Saragoça, Capital do Reino de Aragão, está situada em hum valle do Ebro sobre a margem direita deste rio, com hum arrabalde sobre a margem esquerda, que está unido á cidade por huma ponte de pedra. Desde a cidade, tão longe quanto se pôde estender a vista até as elevadas montanhas, que limitão o seu horifonte, o terreno está coberto de oliveiras, e todas as planicies em roda, que são muito abundantes de agoa, produzem huma grande quantidade de pão, e de frutas. Ainda que as montanhas lhe ficão ao longe, com tudo Saragoça he dominada quasi em distancia de mil passos ao S. O. por huma altura chamada o *Torrêro* sobre a qual há hum Convento, e outros edificios de menos consideração. O canal de Aragão sobre o qual há huma ponte, separa o *Torrêro* de outra eminencia, sobre a qual os Aragonezes levantarão huma bateria antes do cerco.

Os muros de Saragoça parecem ter sido construidos unicamente para facilitar os meios da arrecadação dos direitos impostos sobre cada hum dos artigos, que entrão na cidade para ahi serem vendidos. As portas em numero de nove são construidas com a maior simplicidade; em alguns sitios o seu alinhamento se prolonga pelo muro arrasado de hum jardim; e n'outros, por edificios, ou pelos restos de huma antiga muralha do tempo dos Mouròs, revêstida de hum máo papeito, mas sem alguma plataforma, nem ainda para a mosquetaria.

Os edificios da cidade são de tijolo, e as duas Cathedraes, e os numerosos Conventos, e Igrejas, ainda que feitas dos mesmos materiaes, com tudo vistas em geral, não carecem de formosura. As casas são de tres andares, as ruas são muito estreitas, e tortuosas, á excepção de huma ou duas praças, ou mercados, e da rua chamada *el Cozo*, que está quasi no centro da cidade.

A população de Saragoça pôde avaliar-se em quasi 600 mil almas, apezar de que a refenha feita em 1787 a faz chegar sómente a 420 mil.

Foi a 25 de Maio de 1808, que os habitantes desta cidade sem defeza, e os paisanos do campo que a rodêa, se levantarão em massa para repellirem as injustas aggressões dos Francezes. O Capitão General de Aragão, *Guilliana*, tinha mostrado algum desejo de sujeitar-se ao inimigo, tentando desarmar o povo; mas em consequencia deste proceder, foi agarrado, e mettido em hum carcere: os habitantes de Saragoça, e das aldêas vizinhas conferirão unanimemente o governo a *D. José Palafox*, o mais novo dos tres irmãos de huma das familias mais distinctas de Aragão.

No principio da revolução este Cavalheiro tinha sido escolhido entre os officiaes das Guardas, para ser immediato no commando ao

Marquez de Castellar, a quem se confiou a guarda do Príncipe da Paz depois da sua prisão em Aranguez; elle acompanhou *Fernando VII.* até Bayonna, donde se escapára havia poucos dias em trajes de paizano, e se havia recolhido á sua casa de campo junto a Saragoça.

Este Cavalheiro tão distincto terá pouco mais ou menos 34 annos de idade; he de estatura mediana, tem os olhos vivos e animados; e todas as suas maneiras são de hum homem muito bem nascido, e affeito ás melhores sociedades. Quando *Palafox* tomou sobre si o governo de Aragão, tinha muito poucos conhecimentos das empresas militares; pois ainda que elle tivesse passado toda a sua vida nas Guardas *Hespanholas*, não tinha visto ainda hum serviço militar effectivo, e tinha passado quasi todo o seu tempo na Côrte de Madrid, onde o brilhante da sua figura, e a elegancia das suas maneiras lhe tinham grangeado huma distincção pouco vulgar.

No principio do seu commando (a 25 de Maio), as Provincias vizinhas, Navarra e Catalunha, erão dominadas pelos Francezes; os passos dos Pyreneos, que conduzem directamente ao Reino de Aragão, estavam abertos, e *Murat* com o principal corpo de tropas Francezas estava postado em Madrid. Assim rodeado de inimigos, *Palafox* revistou as tropas regulares acantonadas em Saragoça, e achou que não passavão de 220 homens, e que o thesouro público da Provincia só poderia fornecer-lhe 200 mil reales (800 mil reis da moeda Portugueza). Pondo todavia huma justa confiança no patriotismo, que o povo manifestava, elle declarou immediatamente a guerra aos Francezes por essa proclamação energica, que já circulou na Inglaterra por via dos papeis públicos.

No principio do mez de Junho, e antes que fosse possível effectuar algum plano para organizar huma força, capaz de defender o Reino de Aragão, os Francezes destacarão 8 mil homens de infantaria e 900 de cavallaria, que marcharão de Pamplona contra Saragoça. Logo que foi apercebido este movimento dos Francezes, o Marquez de Lazan, irmão mais velho de *D. José Palafox*, reuniu alguns paizanos armados, e atacou aquella força nas vizinhanças de Tudella a 13 de Junho. Os Aragonezes forão immediatamente obrigados a retirarem-se para a aldêa de Mallen, onde tiveram novamente a desgraça de sentirem a insufficiencia dos corpos sem disciplina, quando estes se oppõem a tropas regulares; a pezar de que hom olivedo entre o canal de Aragão que apoiava a sua direita, e a aldêa de Mallen a sua esquerda, podião ser tidos como posições favoraveis para hum corpo irregular.

A 14 de Junho os Francezes se dirigirão a Alagon, que dista 16 milhas de Saragoça. Os habitantes desta cidade se reunirão immediatamente com armas de toda a especie, que puderão ajuntar, e obrigarão o seu General, a que os levasse ao inimigo. A huma pequena distancia de Saragoça acharão os Francezes na planicie em ordem de batalha, posição que lhes era sobre módo vantajosa em ra-

ção da sua cavallaria, e artilharia volante. Os Aragonezes mal armados, e sem disciplina conhecerão logo a superioridade do inimigo, e se virão obrigados a retirar-se para Saragoça. Entre tanto a sua retirada foi coberta por 220 homens de tropa de linha (a que pouco antes se haviam incorporado alguns fuzileiros da Provincia) com huma firmeza, e huma valentia, que lhes mereceo os agradecimentos do seu General, e que excitou a admiração dos seus compatriotas. Os Francezes avançarão então a huma pequena distancia de Saragoça, onde tomárão huma posição no valle do Ebro, e na parte opposta á outra em que fica a cidade, e que era coberta por hum terreno elevado, e cheio de oliveiras. Tendo occupado esta posição elles differirão o ataque, projectado contra a cidade, até a madrugada do dia seguinte; mas hum pequeno destacamento de cavallaria, que penetrou na cidade a 14 de Junho pagou bem caro a sua temeridade.

Os Aragonezes tinham alfestado á pressa algumas peças de artilharia diante das portas da cidade, bem como sobre as posições vantajosas de fóra da praça, especialmente no *Terrero*, e sobre todas as eminencias vizinhas.

A 15 de Junho os Francezes mandárão hum destacamento contra os postos exteriores sobre o canal, em quanto o seu principal corpo tentava o assalto da cidade pela porta chamada *Portillo*. Os Aragonezes investidos quasi ao mesmo tempo nos postos avançados, e ás portas da sua cidade, combaterão com grande furor, mas sem ordem; a sua artilharia era servida por todos aquelles, que casualmente se chegavão para ella; cada hum mandava, e obedecia alternativamente; mas todos erão animados de hum só e mesmo espirito; e finalmente depois de hum combate o mais renhido, os seus esforços forão coroados por huma completa victoria. Huma partida inimiga, que penetrou na cidade, foi morta immediatamente; e o General Francez, convencido de que era inutil o proseguir nos ataques, retirou as suas tropas, e lhe fez tomar huma posição fóra do alcance da artilharia dos Aragonezes.

Saragoça, assim libertada dos Francezes, por algum tempo ficou com bem fracos meios de sustentar hum cerco. As suas fortificações consistião só em muros de terra; carecia totalmente de artilharia grossa, e não tinha exercito capaz de emprehender fortidas contra as obras do inimigo. Entre tanto a pesar de todas estas circumstancias desalentadoras, o povo cheio de confiança em Deos, no seu proprio valor, e na justiça da sua causa, resolveo defender as ruas da sua cidade até ao ultimo extremo.

Logo que os Francezes forão repellidos a 15 de Junho, o General *Palafox* partio de Saragoça a fim de juntar reforços, e de procurar recursos para sustentar hum cerco, e prover á defeza do Reino de Aragão, se a Capital chegasse a succumbir. Achou 1300 a 1400 soldados, que se evadirão de Madrid, e lhe reunio huma pequena divisão de soldados da milicia estacionada em Catalayud.

Cedendo ás instancias dos seus soldados atacou os Francezes com esta força pouco numerosa. Marchou logo para Epila na tenção de passar dahi ao lugar de Mucla, esperando desta manobra o pôr os Francezes entre o seu pequeno exercito, e a cidade de Saragoça. Este projecto falhou. Os Hespanhoes forão atacados imprevisitamente, e de noite em Epila, e depois de huma resistencia obstinada mas inutil, forão constringidos a cederem á superioridade do numero, e da disciplina: as reliquias deste pequeno exercito se retirarão do campo da batalha para Catalayud, e depois se lançarão a Saragoça, mas não sem grandes difficuldades.

Neste meio tempo os Francezes recebêrão reforços de tropas, e de artilharia de Pamplona, e começarão a occupar-se nas diferentes posições militares da planicie de oliveiras, que rodêa Saragoça. A audácia e o valor dos sitiados não permittirão ao inimigo que fizesse estas operações, sem que fosse molestado; todavia os Francezes investirão dahi a pouco meia cidade, e a 28 de Junho tomáráo o *Torrero*. A bateria vizinha, que se tinha confiado a hum Official de artilharia e a 500 homens cahio tambem nas mãos do inimigo. O Official foi declarado traidôr á Patria, por não ter defendido aquelle posto como deveria fazer, e voltando para Saragoça foi immediatamente enforcado.

Depois da entrega do *Torrero* a cidade só tinha as communicções livres com o paiz situado na margem direita do Ebro.

Durante estas operações do inimigo, os Aragonezes se tinhão occupado com ardor em levarem a sua cidade ao estado de defeza que os seus poucos meios permittião. Tirárão os quita-lôes das janellas para fazerem saccoes, que enchêrão de arêa, e que amontoárão diante de cada huma das portas da cidade em fórma de baterias, cavando hum largo fosso diante de cada huma dellas. Fizerão buracos e amêas nos muros de terra, e nos edificios intermedios, para ali fazerem trabalhar a mosquetaria, e nos sitios em que a posição da terra dava lugar, asséstárão peças de artilharia.

Nas cercanias da cidade as casas ou forão demolidas, ou incendiadas; os jardins e os olivæes, que em melhores tempos fazião o prazer, e a riqueza dos seus proprietarios, forão destruidos, e nivelados sem repugnancia pelos mesmos proprietarios, em toda a parte onde fazião obstaculo á defenfa da cidade, e cobrião os approches do inimigo. Os esforços dos homens erão animados pelas mulheres de toda a condição, que se formavão em pequenas partidas, ou destacamentos, ou para irem soccorrer os feridos, ou para levarrem agua e mantimento para as baterias das portas, em quanto os meninos se empregavão em levar cartuchos de espingarda, e de pólvora, que erão fabricados pelos Monges.

Os Francezes apertárão mais e mais a investida da praça, e apenas se contava hum dia, em que não houvesse algum combate sanguinto nos olivæes, entre os destacamentos Aragonezes e o inimigo. No

últimos dias do mez de Junho 400 soldados do regimento da Extremadura, e pequenos destacamentos de outros corpos, assim como alguns artilheiros, conseguirão entrar em Saragoça. Aos artilheiros se unirão 200 homens de milicias de Logróno, que animados com a presença do inimigo, se instruirão logo em todas as manobras do corpo, a que se havião reunido. Neste comenos chegarão de Lerida duas peças de calibre de 24, e algumas bombas de que havia muita precisão.

O inimigo tirava as suas munições do deposito, que havião formado na cidadella de Pamplona, em quanto os Aragonezes, completamente rodeados pelos Francezes, não tinham huma só praça donde podessem haver munições, ou artilharia.

A 30 de Junho hum edificio muito seguro, que ficava no centro de Saragoça, e onde existia o armazem da polvora, saltou aos ares; e em menos de hum instante huma rua inteira se transformou em hum montão de ruínas. Mal os habitantes de Saragoça havião tornado a si da consternação, que lhes causou esta perda funesta, e irreparavel, mal havião acabado de tirar os seus concidadãos de entre as ruínas fumegantes das suas moradas, quando os Francezes que acabavão de receber huma grande remessa de morteiros, bombas, obuzes, e peças de 12, que erão bastantes para baterem muros de terra, começarão hum fogo terrivel sobre a praça. Calcula-se que lançarão 1200 bombas, ou obuzes sobre esta cidade, que não tinha hum só edificio a prova de bomba, e cujos habitantes não tiveram a cautela de pôr ao longo das paredes, ou vigas, ou taboas em tal altura, que dessem hum refugio aos que passavão, quando as bombas cahissem a par delles.

O ataque do inimigo parecia dirigir-se principalmente contra a porta chamada *Portillo*, e o castello proximo, que fica da parte de fóra do circuito das muralhas, e que he hum edificio em quadro, cercado de hum fosso profundissimo, e que servia de cadêa. A bateria de saccos de terra, que estava diante da porta do *Portillo*, foi corajosamente defendida pelos Aragonezes. Ella foi demolida por varias vezes, e outras tantas foi renovada debaixo do fogo do inimigo. A carnagem, que se fazia diariamente neste lugar, era huma coisa verdadeiramente terrivel. Foi aqui onde se vio hum lance de heroismo feminino, do qual difficultosamente se achará hum exemplo nos fastos da Historia. *Agostinha*, mulher das ultimas classes do povo, formosa, e de 22 annos de idade, era empregada em levar refrescos aos soldados das portas. Chegou á bateria do *Portillo* no mesmo instante, em que o fogo dos Francezes tinha destruido todos os que a servião. Os soldados, e os cidadãos hesitavão em acudir ao serviço das peças. *Agostinha* se precipita por cima dos feridos e dos mortos, pega de huma vela, que estava na mão de hum soldado, que então mesm o fóra morto, dá fogo a huma peça de 24, e depois montando sobre ella jura solemnemente de a não deixar em todo o cerco até lhe faltar a vi-

da. Este acto de intrepidez, e audacia estimula os compatriotas de *Agostinha*; elles correm á bateria; e recommença hum fogo terrivel sobre o inimigo. Quando o Author desta relação vio esta heroína em Saragoça, vio tambem que ella trazia huma medalha de honra, bordada sobre a manga do seu vestido com esta inscripção = Saragoça =, e recebia do Governo huma pequena pensão, e o soldo dos Artilheiros.

A 2 de Julho ao romper do dia huma columna do inimigo avançou para diante da sua bateria, e chegou-se da porta do Portillo quasi ao alcance de tiro de espingarda. Via-se o resto desta força disposto em linha, e mostrando, ao que parecia, o intento de sustentar a columna de ataque, ou de aproveitar as suas vantagens, se conseguisse penetrar em Saragoça.

A columna de que se trata marchou com a bayoneta na boca da arma, e sem dar tiro sobre a bateria de Portillo; mas logo que se aproximou do Castello, teve de padecer sobre o flanco hum fogo tão vivo, e tão destruidor, que foi reduzida a dispersar-se não obstante a diligencia dos Officiaes.

O General Francez mandou avançar logo a outra columna contra a porta d'*El Carmen* á esquerda da porta de Portillo. Aquella era defendida por huma bateria de saccos de terra, e pela mosquetaria, que guarnecendo as muralhas por ambos os lados dominava dous dos tres approches da porta. Esta columna foi tambem repellida com huma perda consideravel.

Estes ataques, que erão sobre maneira desafisados no conceito de todos os militares de Saragoça, fazião crer, que os Francezes esperavão, que o seu bombardeamento convencesse os Aragonezes, de que era absurdo o empenho pela defesa de huma cidade, que na opinião dos sitiadores havia de entregar-se necessariamente, logo que huma das suas Divisões penetrasse na cidade. O resultado mostrou bem quanto era errado o conceito, que os inimigos fizerão do valor e firmeza do caracter Aragonéz.

Rechacado e batido nestes dous ataques, o inimigo tratou de investir a praça de muito mais perto. O Ebro era vadeavel acima da praça; e abaixo da mesma conseguirão os Francezes levantar huma ponte a pezar de todo o esforço dos Aragonezes. Tendo feito passar por este meio toda a sua cavallaria para a outra parte do rio, destruírão os moinhos que provião de farinhas a cidade; pozerão contribuições nas aldêas vizinhas, e cortarão desta sorte todas as correspondencias, pelas quaes os sitiados podião receber mantimentos ou munições. Entre tanto as difficuldades, que diariamente, ou que para melhor dizer a cada instante se amontoavão, e que fazião mais critica a sua situação, só produzião o effeito de excitarem, e inflammarem cada vez mais o resentimento do povo, e fornecião ao habil, e activo General dos Aragonezes novas occasiões de desenvolver todos os seus recursos. Nesta situação critica fez construir moinhos, cuja principal manobra era feita por cavallos, e distribuio aquelles por todos os

bairros da cidade. Empregou os Monges em fazerem polvora sob a direcção de homens entendidos neste fabrico. Todo o enxofre que havia na cidade foi exigido: lavárão-se cuidadosamente todos os pedaços de terra das ruas, que são capazes de fornecerem o salitre, e se fez carvão de hasteas de linho canhamo, que nesta Provincia de Hespanha são de huma altura, e de huma grossura extraordinaria. Com este processo tão simples conseguiu formar durante o cerco huma fabrica de polvora, que dá regularmente 13 arrobas de Castella por dia.

No fim do mez de Julho os Aragonezes se virão geralmente atacados pelo inimigo. A numerosa população da cidade tinha muito poucos mantimentos, e pouca ou nenhuma esperança de ser soccorrida. Quarenta e seis dias de trabalho sem descansar tinham esgotado as suas forças, e entibiado hum pouco os ardores do seu zelo.

Não tendo hum só lugar onde tivessem em segurança os doentes, e os meninos, esperavão a toda a hora hum novo ataque, e hum bombardeamento ainda mais formidavel, que o primeiro, e o esperavão a cada instante, quando as suas ruas se entulhavão de feridos, em consequencia das continuas escaramuças, que são obrigados a travar com o inimigo, a fim de abrirem communicações entre a cidade, e os seus arredores. Fizerão então huma tentativa desesperada, mas inutil, para recobrem a importante posição do *Torrero*; e depois desta tentativa os Aragonezes, convencidos da impossibilidade de fazerem algumas fortidas com exito favoravel, assentárão em vencer ou morrer dentro dos muros da sua cidade.

Na noute de 22 de Agosto, e no dia seguinte os Francezes bombardearão Saragoça desde as baterias, que já tinham erigido diante da porta *d'El Carmen*. Hum hospital de expostos, no qual se recolhião de tempos em tempos os doentes e feridos durante o cerco, incendiou-se por desastre, e foi rapidamente consumido. No meio desta horrivel calamidade, os esforços de todas as classes de povo difficulosamente poderão ter hum só exemplo na Historia. Esquecerão-se logo todas as propriedades particulares, todos corêrão presturosos em auxilio dos doentes, e dos maldados meninos, que habitavão neste edificio; mas neste acto de humanidade ninguem se distinguio mais do que as mulheres: nem as bombas, nem as ballas do inimigo, nem as chammas do edificio que ardia horrorosamente, poderão desalentá-las, ou fazê-las desistir deste acto de humanidade.

A 3 de Agosto os Francezes tinham completado as suas baterias sobre a margem direita do Guerva, regato, que se mette no Ebro, e que dista hum quasi nada dos muros de Saragoça. Quasi defronte do centro destas baterias, e ao alcance de tiro de pistola, estava a porta de Santa Engracia, assim chamada em razão de hum sumptuoso Mosteiro, e de huma Igreja, que lhe ficão ao lado. A 4 de Agosto os Francezes abrirão hum fogo terrivel sobre este bairro da cidade, e n'hum instante desapparecerão os muros de terra, e o bello Convento de Santa Engracia, pegando-lhe o fogo, foi reduzido a cinzas.

As columnas Francezas se aproveitáráo logo desta abertura para se precipitarem pela cidade, tomando pela retaguarda as baterias das portas adjacentes; e depois de hum obstinado, e sanguinoso combate, penetrando até a rua do Cozo, que está quasi no centro da cidade, acháráo-se antes de acabar o dia com a posse de ametade de Saragoça. O General Francez exigio logo que a cidade capitulasse, expedindo o bilhete seguinte,

„ Quartel General de Santa Engracia
 „ Capitulação.

A resposta que se lhe deo immediatamente consistia nestas palavras.

„ Quartel General de Saragoça
 „ Guerra y cuchillo.
Palafox.

Hum lado da rua do Cozo, que tem huma largura quasi igual á da rua de Pall Mall (em Londres) era occupada pelos Francezes. Acha-va-se no centro desta rua o General *Verdier* dando as suas ordens do Convento dos Franciscanos. Os Aragonezes, mantendo as suas posições do lado opposto, levantáráo á presta baterias na boca das ruas, em distancia de alguns passos de outras baterias semelhantes dos Francezes. O espaço intermedio se juncava immediatamente de cadaveres, assim daquelles que éráo mortos na rua, como tambem dos que erão deitados. Nada causou maior embaraço ao General *Palafox* durante o cerco, do que esta accumulção enorme de cadaveres, e o receio das doenças contagiosas, que dahi resultariáo necessariamente.

Todo o Aragonez, que apparecia no meio da rua, era morto: recorreo-se pois a hum arbitrio muito extraordinario, e foi o de expulsar violentamente para as ruas os prisioneiros Francezes, com huma corda muito bem amarrada á cintura, e faze-los ir por entre os mortos e muribundos de ambas as nações, para trazerem os cadaveres, e providenciar-se a immediata sepultura nos fossos abertos para este objecto. O triste officio em que os seus antigos camaradas os viáo empregar, e huma certa compaixão que entra de quando em quando nos corações mais ferinos, preservou-os de todo o insulto, e só houve este meio de diminuir os receios do effeito da corrupção dos cadaveres. Neste singular e novo modo de guerrear o melhor momento para os ataques era sempre de noute; cubertos pelas trevas e pela obscuridade, os Francezes e Aragonezes sahíáo para a outra parte da rua, e atacavão respectivamente as suas diversas baterias com a coragem a mais extremada.

A pejeja começada ao pé das baterias se extendia muitas vezes ao interior das casas, que ficavão na retaguarda; e o Author desta Relação vio muitas vezes em cada hum dos andares de certa casa da rua do Cozo indicios nada equivocos da raiva, e encarniçamento, com que se travava esta especie de combates. As baterias dos combatentes ficavão tão perto humas das outras, que huma vez huma

Hespanhol cosendo-se com o chão, e introduzindo-se por debaixo dos cadaveres que juncavão a rua, conseguiu atar huma corda a huma das peças Francezas. No combate seguinte a corda infelizmente se quebrou, e os Aragonezes virão que se lhes arrancava huma preza, que já reputavão segura.

A 5 de Agosto no momento em que se esperava, que os Francezes renovarião todos os seus esforços para tomarem a cidade inteira, os Aragonezes sentirão huma grande falta de munições; mas esta circumstancia não produziu o menor desalento, e não suggerio a pessoa alguma a idéa de capitulação. O grito unico que atroou os ouvidos do intrepido General, quando passou a cavallo por entre o povo, foi que se as munições acabassem, elles se deitarião ao inimigo armados só de *cuchillo*. Neste terrivel momento de crise, e ao acabar o dia, hum transporte de munições de guerra, e boca, e hum reforço de 300 homens composto de guardas Hespanholas, de Suiços, e de Voluntarios de Aragão entrou impervistamente na cidade debaixo do cominando de *D. Francisco Palafox*, irmão do Capitão General.

No conselho de guerra que se celebrou a 8 se adoptarão as memoraveis resoluções, que se seguem, „ Que os baixos da cidade, nos quaes ainda se conservavão os Aragonezes, continuarião a ser defendidos com a mesma firmeza, que até ahí se mostrava em hum grão tão brilhante; que se o inimigo chegallê a força-los, seria então preciso, que o povo se retirassê logo pela ponte do Ebro para os arabaldes, e que depois de se ter cortado a ponte se defenderião os arabaldes até não ficar hum só homem. „ Estas resoluções do General, e dos seus officiaes, forão recebidas com as mais vivas acclamações do povo.

Nos onze dias seguintes continuárão a bater-se com hum encarniçamento sem par, não só de rua em rua, e de casa em casa, mas até de aposento em aposento. A população furiosa ganhava todos os dias terreno ás tropas disciplinadas dos Francezes, até que finalmente o espaço occupado por estes se reduziu á outava parte da cidade.

Não me devo esquecer nesta Relação de hum rasgo de caracter, que se notou durante o cerco de Saragoça. Em todas as partes da cidade onde o perigo era mais imminente, e os Francezes mais numerosos era visto o Padre *St. Yago Sass*, Cura de huma das Freguezias de Saragoça. Quando o General *Palafox* fazia as suas rondas ao travez da cidade, via frequentemente o Padre *Sass* cumprindo alternativamente as funcções de Sacerdote, e de soldado; algumas vezes administRANDO o Santissimo Sacramento aos muribundos, e outras vezes combatendo muito valerosamente com os inimigos da sua patria. A energia de seu caracter, e o seu raro valor lhe grangearão huma confiança illimitada do General em Chêfe por toda a duração do cerco. Todas as vezes que se devia tentar alguma empreza difficil, e arriscada, era o Padre *Sass* o nomeado para a executar. Foi este co-

rajofo Ecclesiastico, o que á testa de 40 dos valerosos de Saragoça fez entrar huma vez hum transporte de polvora, de que havia a maior falta para a defeza da cidade. Achou-se fer tão util para inspirar ao mesmo tempo sentimentos religiosos, e conduzir o povo ao combate, que o General lhe deo empregos em que a sua piedade, e o seu valor podessem ser tão uteis para o diante, como havião sido até aquelle tempo, e o nomeou Capitão do Exercito, e Esmoler do Commandante em Chefe.

As mulheres de Saragoça auxiliavão do modo mais affombroso a coragem que os homens desenvolveião. A Condessa *Burita*, senhora de maior representação, formou hum corpo de mulheres destinadas meramente a socorrerem os feridos, e a levarem vinho, e mantimentos aos soldados. Muitas pessoas dignas de credito attestão, que muitas vezes virão esta joven, delicada, e linda Senhora cumprindo com o maior fangue frio os deveres, que ella se tinha imposto no meio do fogo o mais terrivel das ballas, e das bombas. No instante em que ella começou a representar hum papel tão estranho, e tão novo para ella, foi impossivel o conhecer, que a idêa do seu perigo pessoal lhe causasse o menor effeito, ou que a desviasse o menos possivel dos seus actos de caridade, e de patriotismo. A perda de mulheres e meninos durante o cerco foi muito grande e proporcional á dos homens; com effeito as mulheres estavão sempre mais adiante, e o que custava era o faze-las entrar na grandeza do perigo, a que se expunhão.

Durante a noute de 13 de Agosto o fogo dos Francezes foi mais destruidor, do que nunca; e quando as suas baterias acabáráo o fogo, virão as chammas ateadas em muitas partes dos edificios, que tinhão cahido em seu poder. A 14 pela manhã, com grande espanto dos Aragonezes, virão-se ao longe as suas columnas que se retiravão pela planicie em direcção a Pamplona. A sua partida foi provavelmente accelerada pela noticia, de que a Junta de Valença tinha destacado 6000 homens para se unirem ás lévas de Aragão destinadas a socorrerem a Capital.

Affim acabou este cerco de Saragoça, que não se pôde ter por inferior a nenhum, dos que se referem na historia antiga e moderna, ou se considere a superioridade dos meios de ataque, que assistião ao inimigo, ou a impossibilidade em que estava a praça de resistir a hum assedio contínuo, e regular, ou os exemplos de coragem, de paciencia, e de heroismo dos habitantes de todos os sexos, e de todas as condições.

O Author desta Relação não pôde deixar de contar por fim huma cousa singular, que elle presenciou; e he, que a pezar de que muitos Pais perderão seus filhos neste cerco, e de que todos alli perderão algum parente, e de que muitas pessoas tiverão de passar da abundancia para a pobreza, nunca se vio, que huma creatura humana proferisse a mais leve queixa. Toda a especie de sentimento parecia absorber-se na memoria do que acabava de succeder, e principalmente no odio, e no horror, que se tinha aos Francezes.

SEGUNDA RELACÃO

33.º *Boletim Official do Exercito de Hespanha. (1)*
O Duque de Dalmacia chegou a Tuy no dia 10 de Fevereiro. Toda a Provincia está subjugada.

Elle reunia todos os meios de passar no dia seguinte o Rio Minho, que he de extremada largura neste sitio: devia chegar ao Porto desde 15 até 20, e a Lisboa de 20 até 28. (2)

(1) Esta segunda campanha já deo materia a 33 Boletins; e se os houvesse da primeira, já excederão o numero dos que sahirão da forja Imperial nas campanhas da Austria, da Prussia, e Russia. Daqui se vê que os pretendidos insurgentes Hespanhoes são mais alguma cousa, do que Paizanos sem disciplina, e que estão bem longe de serem as peores tropas do Mundo, como se lê no Boletim 4.º do Exercito Francez da Hespanha.

(2) Que grande maravilha subjugar huma Provincia, onde não havia depois do embarque dos Inglezes na Corunha, hum Exercito ao menos dez vezes inferior em numero ao Francez! Ao mesmo tempo que grande, que indolevel nodoa para este, não conservar nem ainda por espaço de hum mez esta conquista, que lhe sahio tão cara, e que lhe defarrançou todos os seus projectos sobre o Sul da Hespanha! Reparo que o mantenedor dos costumes, e instituições antigas de Hespanha, trocou o nome de Reino, que competia á Galliza pelo de Provincia; mas cumpria que assim lhe chamasse, pois que outra cousa ferião os Reinos de Hespanha debaixo do jugo Francez, do que huma continuada Provincia do grande Imperio do Occidente? Ainda he mais para notar a extremada largura do Rio Minho. As Geografias deste Reino, dizem que Tuy situada na margem direita fica a meio tiro de canhão em distancia de Valença, que lhe he fronteira: logo para que he dar tanta largueza ao Minho, que desconfiemos achar nelle hum rival do Amazonas?

Os Francezes ha muito que se divorciarão com as agoas, e he tal a sua apprehensão neste ponto, que o mais vil regato fóra do seu paiz já se lhes representa maior que o Sena, e o Rhodano. Tristes experiencias os tem feito chegar a esta debilidade, e quem tal diria! Os mesmos louros do *Soult* se molhárão de tal forte no Rio Minho, que foi preciso consumir alguns dias por Monte-Rei e Chaves, para os enxugar; e vio-se precisado a infringir os preceitos de seu amo, que tem a mania de pensar, que todas as suas empresas militares terão sempre o mesmo exito da *Galopada* de Austerlitz. Era

Os Inglezes embarcãrão-se em Lisboa para abandonarem Portugal; a indignação dos Portuguezes tinha subido ao maior auge, e quotidianamente havião desavenças notaveis e sanguinosas entre Portuguezes e Inglezes. (3)

Em Galliza o Duque de Elchingen (Ney) acabava a organização da Provincia. (4)

O Almirante Massaredo tinha chegado ao Ferrol, e a acção começava a nascer neste arsenal importante. (5)

A tranquillidade está restabelecida em todas as Provincias que estão ás ordens do Duque de Istria (Bessieres), e que ficão situadas entre os Pyrenes e o mar, Portugal e a cadeia de montes que cobrem Madrid. A segurança succede aos dias de desordem e de susto. (6)

Numerosas Deputações acodem de todas as partes a Madrid, para venderem vassallagem ao Rei. A Reorganização, e o espirito publico fazem progressos rapidos sob a nova administração. (7)

justo que o grande homem accrescentasse ao monumento de Paris, tão engenhosamente chufado no N.º 38 da Min. Lus. a memoravel passagem das suas tropas para o Camarido, e a boa recepção que alli encontrãrão na fórma já annunciada por *la Piffé* no Boletim 30. Entre tanto faz pasmar, que os Francezes deixando o sitio da extremada largura onde se reúnão todos os seus meios, buscassem outro de extremadissima largura. Ora se dissessem a verdade, o que lhes custa muito muito e muito, porque já estão defasfeitos de a dizerem, confessarião que receio dos tiros da Praça de Valença os fizeram arredar daquelle ponto.

(3) Quem souber lêr este paragrafo, tambem lo sabe refutar. He sem duvida o ultimo arrojô da mentira.

(4) Organização na Frazcologia moderna dos Francezes he synonimo de devastação, e os horrores perpetrados na Galliza assim o mostrão.

(5) Que bém fica o nome de *Massaredo* entre a lista de atrocidades Francezas! *Massaredo* de mãos dadas com os tyrannos da sua patria faz esquecer os nomes de *Cutilina*, e *Coroliano*, e tira huma grande parte da execração que seguia ha tantos seculos o nome do Conde *Julião*.

(6) Tranquilisa-se á Franceza o povo, a quem tirão as mulheres, os filhos, as armas, os bens, os objectos do seu culto, e as proprias vidas. Que horrorosa tranquillidade! Pois a segurança! He outro presente das invasões Francezas, que realmente segurão com os mais pezados e insupportaveis ferros os miseraveis, que ou succumbem ás suas armas, ou nutrem a defasifada esperanza de que possão evitar os males da guerra, se acaso não se oppozerem de viva força a estes inimigos. Paz com elles he a peor de todas as guerras.

(7) Numerosas deputações acodem de todas as partes subjugadas pelos Francezes; e poderão ellas fornecer alguma prova de que os Hespa-

O Duque de Belluno (Victor) marcha sobre Badajoz; desarma, e pacifica toda, (ou parte) da Baixa Estremadura: (8)

Saragoça está rendida. As calamidades, que carregão sobre esta infeliz Cidade são hum exemplo assustador para todos os Povos. (9)

A ordem restabelecida em Saragoça se estende a todo o Reino de Aragão, e os dous corpos de Exército, que se achavão em torno desta Cidade, ficam agora disponiveis. (10)

nhoes queirão reconhecer o intruso José Napoleão! Quando nos despirmos inteiramente do bom senso, he que daremos algum valor a este pomposo annúncio da vontade dos Povos. Note-se a palavra Reorganização, pois allude ás Provincias, que já por duas vezes foram conquistadas; e ponderé-se quantos males terão opprimido as Provincias e Reinos, se estes reorganizados são dobradamente mais infelizes, do que ha sido o Reino de Galliza.

(8) Esta marcha do Duque de Belluno ao que parece devia ser mais vagarosa, que a do Soult sobre o Porto e Lisboa, pois aquella principiando em Fevereiro, na frase do Boletim, ainda não conseguiu o seu objecto principal, quando já se contão 20 de Maio.

Os Generaes Francezes, que alardeão tanto de versados na arte da Guerra, e até de invenciveis, não achão todavia outro meio mais seguro para manter a paz, do que tirar as armas aos povos subjugados. Desta sorte lhes assegurão a mesma paz, que os Escravos de Argel costumão ter com os seus Senhores; além disto nos fazem ver quanto desesperão de ganhar os corações e as vontades.

(9) Sim, as calamidades da guerra, da fome, e da peste, a que se expôz de bom grado a immortál Saragoça, só por não admitir dentro dos seus muros hum flagello mil vezes peor, do que todos aquelles, e que he a Tyrannia Franceza, nos appresentão hum exemplo o mais consolador, e o mais proprio a excitar em muitas Nações da Europa o sentimento da sua dignidade, e a convicção de que podem tudo contra as armas Francezas, se executarem as lições, com que a immortál Saragoça os tem animado e instruido. Se o homem de bem chega a envergonhar-se de si proprio, por viver na época da indifferença para os maiores, e mais solidos interesses, e de hum exaltado egoismo que avilta, e degrada a especie humana; lançando as suas villas a Saragoça, elle se esquecerá daquellas amargosas reflexões, e a usania de ter sido o contemporaneo de Palafox, o indemnifará largamente dos dias e annos, levados a chorar sobre a cegueira das Nações, que podendo não tem esmagado o infernal Despotismo da França Republica, e da França Imperio.

(10) A usurpação, o desprezo de todas as Leis Divinas e humanas, entrãrão a bandeiras despregadas na infeliz Saragoça. Tal he a ordem restabelecida pelos conquistadores de Saragoça! A Praça de Mequinenza, que já resistio por 5 vezes á invasão dos Francezes, declara melhor do que eu os rapidos progressos da ordem Franceza em todo

Saragoça foi o verdadeiro assento da insurreição Hespanhola. (11)
Nesta Cidade existia o partido que intentava chamar hum Principe da Casa da Austria para reinar sobre o Tejo. (12)

Os homens deste partido havião herdado esta opinião, que foi a dos seus maiores na época da guerra da successão, e que acaba de ser suffocada para sempre. (13)

A batalha de Tudella havia sido ganhada a 23 de Novembro, desde 27 o Exercito Francez estava acampado a pouca distancia de Saragoça. A população desta Cidade tinha pegado em armas. A dos Campos de Aragão,ahi se tinha reunido: Saragoça tinha dentro de si 500 ho-

o Aragão. E nada menos do que 500 homens investião Saragoça! Quanto deve a Península a este verdadeiro assento da sua restauração! Ora os Francezes não soffrem que se dê este bem merecido titulo á heroica Saragoça.

(11) Insurreição no moderno Dictionario Francez quer dizer o mesmo que restauração, esforço por manter a independencia, por lançar fóra hum Usurpador, por conservar a Santa Religião, em que nascemos, e fomos educados, etc. etc. Entendida assim a palavra *insurrection*, tudo o mais he verdade, tanto mais preciosa, quanto he arrancada aos seus maiores inimigos.

(12) *Fernando VII* não foi proclamado em Saragoça, e não fizeram os seus intrepidos habitantes hum solemne voto, de morrerem pela causa desse tão infeliz como adorado Principe! Allude-se neste lugar a huma Proclamação do heroe *Palafox*, que no caso de saltarem successores á Coroa de Hespanha, desejava que hum Principe tão distinto pelas suas façanhas militares, qual he o Archiduque *Carlos*, subisse ao Throno das Hespanhas. Além desta frase muito desculpavel, não houve em Saragoça hum só passo relativo á conspiração de que falla o mentirossimo Boletim; e se o partido Francez na Europa fosse tão numeroso, como foi o partido em questão, ha muito que estariamos livres do Corso, e das suas ambiciosas tentativas.

O Boletim porém disfarça astutamente o motivo, que deo azos para se forjar aquella desmascada impostura, e vai descobrir-lhe huma origem mais alta.

(13) Todo o mundo sabe, que Saragoça seguiu a voz do Archiduque *Carlos*, chamado o III. da Hespanha na guerra da successão, e que por esta causa perdeu os seus antigos privilegios, mas todo o mundo deve saber que o Corso forcejando por illudir a Europa, não se contenta de allegar as desordens entre o Pai, e o Filho, e por isso vai desentranhar ou resuscitar hum partido, que só existe na sua imaginação, para que certos Principes fiquem assentando, que a Hespanha está dilacerada por tres partidos, e que o da Casa da Austria he nada menos do que o sustentado em Saragoça. Consenti-

mens divididos em Regimentos, a razão de 100 homens cada hum, e em Companhias, a razão de 100 homens cada huma. Todos os pssos de Generaes, e de Officiaes de todas as graduações erão occupados por Monges. (14)

Hum corpo de 1000 homens escapados da batalha de Tudella se tinha encerrado dentro da Cidade, cujos provimentos se asiançavão na immensa quantidade de armazens, e que era defendida por 100 peças de canhão. (15)

mos-lhe que se jacte de suffocar hum partido, que não existia em Saragoça, mas deve perder toda esperança de suffocar alli o partido de Fernando VII. Este he que alli persistirá em quanto o mundo for mundo.

(14) Negando que a população dos Campos Aragonezes se reunisse toda em Saragoça, e deixando passar o calculo exaggerado da distribuição das forças alli reunidas, só estranhámos que o Redactor do Boletim não fizesse menção das pessoas de outro sexo, que em ambos os cercos fizeram prodigios de valor.

Eu, que sou Monge, deveria mostrar-me sensível á homenagem involuntaria, que se tributa neste lugar á Classe tão desprezada, que na frase de *Napsleão* só consta de ignorantes e bêbados; mas em obsequio da justiça, e da verdade, eu perguntaria ao descaradissimo fabricante de mentiras, se *Palafox*, se *D. João O-Neylle*, segundo Commandante de Saragoça, se o Marechal de Campo *D. José Manso*, se o Brigadeiro *D. Fernando Gomes de Bruton*, se o Major General de Infantaria *D. Manoel de Pennas*, se o Brigadeiro *D. João de Figueiroa*, se o Coronel *D. José Torriani*, se o Coronel *D. Mariano de Renovales*, se o Tenente Coronel *D. José Rodrigues de Alcalá*, e se outros benemeritos Officiaes, que tanto se accreditarão nos cercos de Saragoça erão Monges? Dê-se pois a cada hum o que he seu. Os Monges fizeram serviços tão penosos, como relevantes, na defesa de Saragoça, e affaz declarados por *Mr. de Vaughan*, testemunha ocular do primeiro cerco; mas não lhe compete a gloria principal, sobejando para elles a de cooperadores de tantas, e tão heroicas façanhas. Entre tanto não faltarião Monges em Saragoça, que merecessem defender valerosamente com a espada os interesses da Patria, e a correspondencia do Heroe *Palafox* com *Fr. Theobaldo Rodrigues*, Doutor em Theologia e Filosofia, e Coronel Honorario, he hum dos mais honrosos monumentos para a historia dos Monges, que tem exposto a sua vida para salvarem a Patria.

(15) A' fabula dos 50 Regimentos succede outra do mesmo calibre. Os dispersos da acção de Tudella buscarão outro destino, qual foi o reunirem-se debaixo das ordens do Duque do Infantado. Póde ser que huma ou outra partida se refugiasse em Saragoça, e se o numero indicado se dispozer de modo, que se fação retrogradar duas ou tres cifras, ficando assim 00010, só então lho deixaremos passar sem

A imagem de N. Senhora do Pilar fazia milagres ao saber dos Mouros, e por este modo se animava o ardor dessa numerosa população, e era sustentada a sua confiança. (16)

controversia. A immensidade dos provimentos he inculcada muito de proposito, a fim de fazer valer por este lado a conquista de hums montões de cinzas, e ruinas, e as 200 bocas de fogo, se acaso existirem, são hum novo argumento da fraqueza dos chamados invenciveis, que sendo 500, e podendo tirar de Pamplona toda a artilharia, que lhes pareceisse, não puderão forçar em hum momento as baterias de huma cidade aberta, e virão-se precisados a buscarem outra especie de guerra.

(16) Se he natural que huma cidade aberta, e sem defeza entregue a hum General, que nunca entrou em campanha, nem dedicou a maior parte dos seus dias ao sublime estudo da Tactica Militar, e que declara a guerra com 200 homens de Tropa de Linha, e 800 réis em dinheiro, se he natural que esta cidade por espaço de dous mezes rechaçasse fortes e amestradas columnas, que poem todo o esforço para a subjugarem, se he natural huma serie de heroismos militares nas pessoas mais fracas, e menos dispostas pela natureza para semelhantes extremos; appareção os Francezes, e mostrem-nos o catalogo de outros semelhantes, e terão vencido a causa. Em quanto não os produzirem, ficamos authorisados para fomentar a pia crença, de que a Mãe de J. Christo ajudou os habitantes de Saragoça, cujos maiores não consentirão, que os seus muros fossem levantados de novo, porque, dizião elles, nós temos a mais segura de todas as fortalezas no patrocínio da SENHORA do PILAR. Se os Francezes de hoje tivessem lido o seu Diccionario Geografico de *Mr. de la Martiniere*, podião ver, que esta confiança dos valorosos Saragoçanos na Mãe do seu Deos remonta a hums principios muito mais antigos, do que suppõe a malignidade Franceza. Saragoça por ventura, resistiria mais brilhantemente no primeiro cerco, se tivesse muros, do que resistio sem elles? He pois certo que não foi nem superfluciosa, nem inutil, aquella confiança herdada de tempos antiquissimos. Saragoça porém succumbio no 2.º cerco? Este facto não destroe os milagres do 1.º, antes os acredita mais e mais, visto que Saragoça teve de ceder, quando tinha feito maiores preparativos para a resistencia, e quando humanamente se presumio que era inexpugnavel. Se esta veio a desfalecer, não he porque os sitiadores o conseguissem; Saragoça cahio mais debaixo dos furores de huma epidemia devastadora, do que se rendeo á força das armas; e para destruir aquelle flagello, não valem nem armas, nem artilharia, nem muros. Eu avançarei ainda mais; resistio muito mais do que era crível, se tomarmos em conta a falta de auxilios e reforços, e o contínuo, e aspero trabalho, dos seus habitantes; e quem será o temerario, e sacrilego que se atreva a regeitar os milagres, só porque

Em campo razo estes 5000 homens não poderião fazer frente a tres Regimentos ; mas clausurados dentro da sua Cidade , excitados por todas as cabeças de partidos , podião elles subtrahir-se aos males , que a ignorancia , e o fanatismo chamavão sobre tantos desgraçados. (17)

elles não continuão sempre , e nas mesmas circumstancias ? Repugnará talvez que Saragoça se defendesse milagrosamente , e que depois succumbisse ? Repugnará talvez , que hum enfermo escape milagrosamente de huma doença , e que depois venha a morrer de outra ? E se no decurso desta mesma elle fosse conservado a pezar de quotidianos symptomas de morte por espaço de dous mezes , seria crime aos olhos Francezes , o presumir que Deos lhe continuava os dias milagrosamente , e seriamos obrigados a desistir desta opinião , logo que elle expirasse ?

Eu sou Catholico Romano , sei distinguir o que he pia crença , dos artigos , ou factos revelados . Quem disser que Saragoça se defendeo naturalmente , não deverá ser tratado de herege ; mas esta odiosa denominação recahe muito bem nos que molão da invocação dos Santos , e das suas proveitosas consequencias ; e ainda que não se deve multiplicar desacordadamente o numero dos milagres , com tudo eu mais quizera ligar-me com os que chamão protentosa a resistencia de Saragoça , do que seguir a causa dos que a tiverem por mero resultado de forças humanas , e que por camparem de espertos e defabufados , tropeção no grande incommodo de se lhes lançar em rosto a mais profunda ignorancia do estado de Saragoça , e dos pasmosos acontecimentos , que se passarão durante os quatro mezes , em que ella foi investida por grandes exercitos . Se esta nota parecer diffusa , respondo , que me ajuste á importancia do objecto , de que se tratava .

(17) Neste Boletim (escutemos as sábias reflexões do *Times*) se diz
 „ que os Hespanhoes não se sustentarião no Campo á face de 3
 „ Regimentos Francezes . Está bem . Concedendo que estas allega-
 „ ções sejam tão verdadeiras , quanto ellas são falsas , que outra cousa
 „ provarião ellas , se não a dobrada infamia dos sitiadores , que fo-
 „ rão inquietados , e repellidos durante o espaço de tres mezes ,
 „ por huma cáfila sem disciplina ! „

Se a clausura dentro da cidade constituia a sua força , deverião elles succumbir apenas os Francezes entrassem na cidade . Bem pelo contrario nós veremos daqui a pouco , que a resistencia foi então mais séria , e mais obstinada que nunca . Se existissem na cidade os chefes de Partidos , elle não tardaria muito a render-se , pois he este o desgraçado effeito das convulsões populares , dominadas pelo espirito Francez , ou de anarchia . Em Saragoça houve só o partido de vencer , ou morrer por *Fernando VII* — houve confiança illimitada no Governo , e por este motivo se prolongou a resistencia até o mais exaltado heroismo .

Emprehendeo-se tudo o que se podia fazer para illustra-los, e chama-los á razão. (18)

Immediatamente depois da batalha de Tudella affentou-se, que a opinião dominante em Saragoça, de que Madrid resistiria, e de que os Exercitos de Somosierra, de Guadarama, da Estremadura, de Leão, e da Catalunha obterião algumas vantagens, servia de pretexto aos Chefes dos insurgentes, para entreterem o fanatismo dos habitantes. (19)

Resolveo-se não investir a Cidade, e deixa-la communicar com toda a Hespanha, para que ella soubesse a derrota dos Exercitos Hespanhoes, e conhecesse os detalhes da entrada do Exercito Francez em Madrid. (20)

Mas estas noticias sô chegarão aos agitadores, e ficarão encobertas á massa da população. Não sô se lhe occultou a verdade, mas tratou-se de os animar com imposturas. (21)

(18) Quer dizer: emprehendeo-se tudo o que se podia fazer, para os cegar sobre os seus verdadeiros interesses, e desvia-los de toda a razão e justiça, fazendo-os abraçar a escravidão e a tyrannia.

(19) É seria defazizada esta opinião dos habitantes de Saragoça? Elles que fazião tanto pela causa da independencia, e da justiça, não erão necessitados a pensar, que as faiscas do seu nobre enthusiasmo havião lavrado na Capital do Reino, tanto mais disposta a nutri-las e conserva-las, quanto mais dolorosas havião lido para ella as terribes lições de 2 de Maio, e de todo o tempo, em que ella se vio opprimida pelo Despotismo Francez; lições que Saragoça não havia experimentado? Deveria crer esta ultima, que os gemidos das victimas do Prado já não fizessm éco dentro dos corações dos Madrilenos? Deveria persuadir-se que o passo de Somosierra havia de ser forçado em hum instante, e que todos os louros adquiridos em Bayllen havião de murchar em Tudella? Se foi erro nos habitantes de Saragoça o pensarem deste modo, foi todavia hum erro muito desculpavel.

(20) He para admirar a paciencia, e generosidade de taes conquistadores, que de bom grado se expunhão a deixar metter auxilio dentro da Praça, só para que esta, cahindo em si, os acolhesse como seus verdadeiros amigos e libertadores. Que frases tão comedidas! Que empenho pela felicidade dos outros homens! Todo este edificio cahe por terra de hum sopro. Os Francezes querião seduzir, querião metter dentro da Praça os horrores da anarquia. He este o unico principio das suas delongas, para conquistarem pela fraude, e pela traição, que para elles he caminho mais facil, e mais prompto, que os das armas, quando não encontrão *Palafoxes*, e Saragoças.

(21) Entre os habitantes de Saragoça, e os seus Chefes existia a mais bella harmonia, que fez toda a força deste heroico e admiravel povo. A todo elle constou a orgulhosa Proclamação de *Moncey* em data de 22 de Dezembro de 1808, na qual se ostentava o successo da Capitulação de Madrid. Não se queixe pois o Boletim, de que a noticia

Humas vezes os Francezes tinhão perdido 400 homens em Madrid. (22)

Outras vezes la Romana havia entrado na França. (23)

Em fim o Exercito Inglez chegava a toda a pressa, e as aguias Francezas devião fugir ao aspecto do terrivel Leopardo. (24)

Este tempo sacrificado a vistas politicas, e á esperonça de vêr acalmar essas cabeças exaltadas pelo fanatismo, e pelo erro não era perdido para o Exercito Francez. (25)

O General de Engenharia La Coste, Ajudante de Campo do Imperador, e Official do maior merecimento, reunio em Alagon as ferramentas, e trem de minas, e os materiaes necessarios para a guerra subterranea, que S. M. havia ordenado. (26)

enviada por *Moncey* não chegasse aos ouvidos do povo; e se precisa de queixar-se com algum fundamento, queixe-se da decadencia moral dos Francezes, que por mais que gritem, e se desfação em pretextos de franqueza, e de verdade, são tidos e havidos geralmente pelos mais descarados impostores, que o mundo tem visto.

(22) Não se espantem. He certo que perderião 800, se lá existisse hum *Palafox*, que na sua energica resposta a *Moncey* disse = Se Madrid Capitulou, Madrid seria vendida. =

(23) He cousa galante, ouvir queixar de mentiras os mentirosos por effencia, e querem além disso, que o povo deixando de o ser, não adopte já mais huma só noticia falsa, ou exaggerada.

(24) Seria huma cousa nunca vista? *Poitiers*, *Hochstedt*, *Ramillies*, *Malplaquet*, e mais modernamente *S. João de Acre*, *Maida*, e já depois dos Gallos transformados em Aguias, o Vimeiro, e Roliça erão muito bons alicerces para a esperonça dos Aragonezes, que sendo tão verçados como supõe o Boletim na Historia das Guerras da successão, devia ter noticia da batalha de Saragoça, em que o Leopardo afugentou as tropas Francezas, depois de lhe ter feito hum estrago formidavel.

(25) Neste mesmo tempo se fizeram senhores do Convento da Cartucha, de que forão desalojados, e no 1.º de Dezembro houve hum aturado fogo, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, e forão repellidos.

Este chamado sacrificio a vistas politicas já foi subejamente desmascarado, mas ferve o sangue, e erêsc a indignação, ao vêr como se empregão as palavras fanatisino e erro, substituiñdo as palavras = Patriotismo e Sabedoria. =

(26) Esta guerra subterranea e verdadeiramente infernal he hum dos rasgos mais sublimes da beneficencia do Arbitro da Europa. São louvados muitos Generaes, por se terem poupado a estes meios destruidores, quando as circunstancias erão bem differentes, das que appresentava a immortal Saragoça. Em guerra declarada e aberta, jogando artilharia com artilharia, não pôdem fazer nada contra huns

O General de Divisão Dedon, Commandante de Artilharia, juntava huma grande quantidade de morteiros, de bombas, de obuzes, e de bocas de fogo de todos os calibres. Tirarão-se estes objectos de Pamplona, que dista 7 marchas de Saragoça. (27)

Entre tanto notou-se que o inimigo se aproveitava daquelle tempo, para fortificar o Monte Torrêro, e outras posições importantes. A 21 de Dezembro a Divisão Suchet o expulsou das alturas de S. Lamberto, e das duas obras de campanha, que estavam ao alcance da Praça. A Divisão do General Gazan precipitou o inimigo das alturas de S. Gregorio, e fez tomar pelo Regimento 21 de Infantaria Ligeira, e pelo 100 de linha, os reduçtos encostados aos arrabaldes, e que defendião as estradas de Sueva, e de Barcelona. Apoderou-se igualmente de huma manufactura situada junto ao Galliego, onde se havião entrincheirado 500 Suiços. No mesmo dia o Duque de Conegliano (Moncey) se apoderou das obras, e da posição de Monte Torrêro, tomou a artilharia toda, fez muitos prisioneiros, e hum grande mal ao inimigo. (28)

Tendo cabido enfermo o Duque de Conegliano, veio o Duque de Abrantes no principio de Janeiro tomar o commando do 3.º Corpo. Assignalou a sua chegada tomando o Convento de S. José, e continuou as suas vantagens até 16 de Janeiro, levantando a cabeça da ponte de Huerba, onde as suas tropas se alojãrão. O Chefe de Batalhão Stahl do 14.º Regimento de linha se distinguiu no ataque do Convento de S. José, e o Tenente Victor de Buffon foi dos primeiros que subirão ao assalto. (29)

Paifanos rudes, e sem disciplina (recorrem pois; que vergonha, que nodoa eterna para taes vencedores!) recorrem a hum arbitrio de vingança, e de fraqueza, que só imaginado, assusta e horrorisa.

(27) E com todos estes objectos não tomarião a Cidade, como se verá pelo exito desta memoravel empreza. Nações da Europa aprendei o que he hum punhado de gente, que obedece ás legitimas authoridades, e que não accumula as odiosas imputações de cobarde, e traidor por effeito destes mesmos vicios de cobardia e traição, que são as fontes da anarquia. Esse punhado de gente he o escolho, onde vem quebrar todas as furias de hum tyranno, e onde se despedação as suas vencedoras falanges.

(28) Os mesmos papeis Officiaes de Saragoça attestão sem rebuço estas gentilezas militares de hum grande exercito, que nos aturde com a tomada de postos defendidos por 500 homens, e ainda menos; e que apezar do fogo, e do numero dos sitiadores, fizerão retiradas muito mais bem dirigidas do que fora o ataque, e muito mais gloriosas, do que foi a victoria para homens, que a forçavão e conseguião pelo numero dez e vinte vezes maior, que a dos sitiados; mas o Boletim supprime os ataques malogrados do 1.º de Dezembro, e que constão officialmente de huma conta de D. Francisco Palafox á Junta Central.

(29) Supprimem-se astuciosamente os combates nunca interrompidos,

A investida de Saragoça ainda estava por concluir. Continuavão sempre as mesmas contemplações, e muito de proposito se lhe deixavão as communicações livres, para que os insurgentes podessem saber a derrota dos Inglezes, e sua vergonhosa fugida para além das Hespanhas. (30)

desde 21 de Dezembro até ao principio de Janeiro, e todos vantajosos para os sitiados; mas cumpria que o Boletim passasse por alto a malograda investida do Convento de S. José a 21 de Dembro, e a perda de 400 mortos naquelle dia. Ora pensou-se entre nós, que a doença do General *Moncey* tinha sido mortal, e causada pelos habitantes de Saragoça, mas depois veio a saber-se, que foi transferido a outra parte, já que não satisfez a celeridade de operações, tão recommendadas por seu Amo *Napoleão*, que apesar do seu grande empenho pela tomada de Saragoça não se resolveo a dar hum quinão aos seus melhores Generaes. *Moncey* foi substituido por *Junot*, pelo miseravel *Junot*, que só podia distinguir-se pela tomada de Conventos, para o que mostrou entre nós huma singular destreza. Melhor o Boletim lhe chamasse forte de S. José, porque então se reputaria huma empreza toda militar, e nos despensariamos de augmentar novos improperios á detestada memoria de *Junot*. Com effeito não havia em Saragoça huma Casa, hum Mosteiro, e outro qualquer Edificio público, que não se tivesse mudado em fortaleza; e o que he, e será de credito immortal para os novos Numantinos, incomparavelmente mais dignos de louvor do que os primeiros.

(30) Que piedosas contemplações! Conformão-se admiravelmente com a tomada do *Torréro*, e com o grande mal, que ahi se fez ao inimigo! E que outra cousa se infere desta lingoagem, senão a derrota constantemente soffrida pelos sitiadores em todo o mez de Janeiro? Se os valentes Saragoçanos conservarão até certo tempo as communicações livres, deverão-no ao seu valor, e não á beneficencia dos seus inimigos. Em Saragoça (ainda que os inimigos foram muito escassos nesta concessão de 10 dias, para saberem hum facto succedido em tal distancia), podia saber-se a 26 de Janeiro a retirada dos Inglezes, mas nunca poderia saber-se o fantasma de huma derrota inventada pelos Francezes. Sim, podia saber-se que a inimitavel retirada dos Inglezes tinha feito respirar, e armar a seu salvo, as Provincias e Reinos do Sul da Hespanha. Sim, podia saber-se que a cooperação dos Exercitos Hespanhoes com o Inglez, que era a base de todos os esforços promettidos pela Inglaterra, havia faltado na occasião mais critica, por motivo dos desastres de *Espinosa* e *Tudella*; e que só restava a *John Moore* para auxiliar a Hespanha, e salva-la de hum imminente naufragio, a direcção que elle tomou, e que chamando para o Norte da Hespanha o total das tropas Francezas, prestou á causa da Península hum serviço incalculavel, e que só a ignorancia, ou o espirito de facção pôdem, mas inutilmente, escurecer e diminuir. Cinzas do immortal *John Moore*, vós não se-

Foi a 16 de Janeiro, que os Inglezes serão lançados ao mar na Corunha, e foi a 26 que as operações tomárão hum aspecto serio diante de Saragoça. (31)

O Duque de Montebello (Lannes) chegou a 20, para tomar o commando superior do cerco. Tanto que elle chegou a convencer-se, de que todas as noticias (que do seu Campo) se fazião chegar á Cidade, não produzirão algum effeito, e de que alguns Monges, que havião senhoreado os espiritos, conseguirão ou embaraçar, que ellas chegassem aos ouvidos do povo, ou desfigura-las de modo, que perpetuavão o delirio dos sitiados; tomou o partido de renunciur todas as contemplações. (32)

reis inquietadas pelo genio turbulento da inveja e da calumnia. Virá tempo, em que a tua sepultura hoje desconhecida e pizada vilmente pelos mesmos, a quem foubeste ensinar o que he o valor Britanico; será objecto de veneração e de respeito para todos os habitantes das Hespanhas, que pagarão hum tributo devido á justiça, e á verdade, se lavrarem sobre ella estas palavras: Aqui jaz o Restaurador da Península.

(31) *Risum teneatis amici?* Pois desfigura-se de tal modo a batalha da Corunha? Não admira nesta classe de homens, que refinárão sobre os seus maiores; e assim como existio hum Francez contemporaneo, que fez imprimir huma Relação da batalha de Pavia, em que suppõe o desbarate do Exercito de Carlos V, tambem podem existir Francezes, que nos vendão a fabula dos Inglezes batidos, e lançados ao mar na Corunha. Lançados ao mar he expressão muito hyperbolica, visto que os Inglezes se embarcárão com todo o sosiego, e descanço, e a sua fugida para além das Hespanhas foi feita em boa ordem, e já com o animo de voltarem, e desconcertarem os planos da tyrania, como vai mostrando o testemunho dos nossos olhos, que ha pouco se arrazárão de lagrimas, ao verem os heroes *Beresford, Hill, Stewart*, e outros, que se distinguirão na retirada, e acção da Corunha.

Se as operações começárão a tomar hum aspecto serio a 26 de Janeiro, sería talvez jocosa a tomada das obras, canhões, e guarnição do Monte Torrero, que era hum posto interessantissimo; sería talvez jocoso o assalto ao Forte de S. José? Que palmosa incoherencia?

(32) Torna a lançar-se hum véo sobre as nodoas contrahidas por tantos Duques, por tantos Marechaes, e por tantos Generaes, diante de Saragoça; e apressa-se hum novo, e bem novo, e bem mal feito para Duque a vingar as affrontas de *Funot e Moncey*. Ora os cobardes de Saragoça derão bem que entender ás tropas invenciveis, e será crível que só naquella cidade, que por tantas vezes os havia escarmentado, elles usassem dos respeitos e attenções, que nunca soberão guardar em todas as suas conquistas? Eu sou muito sensível á convicção de *Lannes* sobre a influencia dos Monges de Sa-

Quinze mil paizanos se haviam reunido sobre a esquerda do Ebro em Perdiguera. O Duque de Treviso (Mortier) os atacou com 3 Regimentos, e a pezar da bella posição, que elles occupavão, o Regimento 64 os desalojou, e pôz em derrota. O 10.º Regimento de Hussares se postou na planície para os receber, e hum grande numero ficou sobre o campo da batalha. Nove peças de canhão, e muitas bandeiras forão os trophes deste encontro. Ao mesmo tempo o Duque de Montebello tinha enviado o Ajudante Commandante Gasquet sobre Zuera, para ahí dissipar hum ajuntamento. Este Official com 3 Batalhões atacou 400 insurgentes, destrôçou-os, e tomou-lhes 4 peças de canhão com os seus caixões puxados a bestas.

O General Vattier tinha sido destacado ao mesmo tempo com 300 homens de Infantaria, e 200 de Cavallaria sobre a estrada de Valença. Encontrou 500 insurgentes em Alcanitz, obrigou-os na mesma Villa, a atirarem com as espingardas ao chão; na sua fugida matou-lhes 600 homens, e tomou armazens, provimentos, munições, e armas, entre as quaes se achão 400 espingardas Inglezas. O Ajudante Commandante Carrion de Nisas á testa de huma columna de Infantaria se portou de hum modo brilhante: o Coronel Burthe do 4.º de Hussares, e o Chefe de Batalhão Camus do 28 de Infantaria Ligeira se distinguirão.

Estas operações se fizerão entre 20 e 26 de Janeiro. (33)

Saragoça, e todos os da Península devem pagar-se muito e muito destes elogios, que mais de huma vez nos servirão de baluarte para repellir-mos os nossos Antagonistas.

(33) Aqui vemos chamada a attenção do leitor para combates succedidos perto de Saragoça, nos quaes se nota, que 1500 paizanos fazem frente a 3 Regimentos de Infantaria, e que são precisos 3 Batalhões para investir 400 paizanos, o que tudo contraria o grande principio, de que 500 Aragonezes não poderião suster em campo razo o choque de 3 Regimentos. Não he menos para admirar, que em huma villa pequena se encontrassem tantos armazens, tantos provimentos, &c. &c. &c.; mas he ainda mais para admirar, que elles pertendão encobrir os fanguinosos combates, que soffrerão com grande perda nesses mesmos dias, em que se fingem aquellas heroicas, e brilhantissimas expedições. Desde 20 até 26 forão muito porfiados os ataques sobre Saragoça, e muito mais porfiada e vantajosa a resistencia; mas na falta do subsidio das vistas politicas era necessario demandar outro, para encher o vazio daquelles mesmos dias tão fataes para o Exercito Francez. Entre os Officiaes superiores deste Exercito apparece hum Duque de Treviso (Mortier), porque sem quarto Duque não poderia rematar-se este jogo, e entre os subalternos vem o célebre Carrion de Nisas, muito apaixonado do nosso Camões, e que suscitou a Junot a idéa feliz de o prometter renascido em algumas Provincias deste Reino. He de crer que exercite agora a sua brilhante imaginação no poema epico da tomada de Saragoça, que deverá ter muitos episodios instructivos, e filoso-

A 26 principiou o ataque serio da Cidade, e se desmascararão as baterias. A 27 se fez praticavel a brecha sobre muitos pontos da circumferencia da Cidade. As tropas se alojãrão no Convento de Santa Engracia. A Divisão Grandjean occupou 30 casas dentro da Cidade. O Coronel Chlopifski, e os soldados do Vistula se distinguirão. No mesmo instante o General de Divisão Morlot em hum ataque sobre a esquerda se apoderou de toda a frente de defeza do inimigo. (34)

O Capitão Guetteman á testa dos gastadores, e de 36 granadeiros do Regimento 44, montou a brecha com hum singular ardimento. M. Robieski Official dos Volteadores (*) do Vistula, joven de 17 annos, e já coberto de 7 feridas, foi o primeiro que se apresentou á brecha. O Chefe de Batalhão Leseune, Ajudante de Campo do Principe de Neufchatel, se houve com distincção, e recebeu duas feridas ligeiras. O Chefe de Batalhão Haxo foi tambem ligeiramente ferido, e se distinguiu igualmente. (35)

ficos sobre a regeneração da Península, sobre a influencia dos Monges, sobre os prejuizos, e abusos que vogão na Hespanha, &c. &c.

(34) He certo que os ataques de Saragoça nos ultimos dias de Janeiro forão sobre maneira vivos e serios; mas tambem he certo, que os Francezes padecerão muito nesses dias, em que a continuação do fogo de artilharia chegou a tal ponto, que, segundo confissão os Periodicos mais authorisados da Hespanha, soavão no espaço de huma Ave Maria 50 tiros, e por mais de huma vez cançãrão as peças á força de atirar, inflammando-se de modo, que não podião servir. A perda do Exercito Francez nestes dias terriveis foi enormissima, e basta ver, que são repellidos por espaço de hum mez já dentro da Cidade, para se fazer a mais alta idéa do extremado valor dos Saragoçanos. Quem sabe a pouca firmeza, e consistencia dos muros de Saragoça já demolidos em parte, e mal seguros em toda a extensão da cidade, pasma de ouvir fallar na brecha praticavel, que se ostenta no Boletim, para dar ao assalto de huns muros velhos, e já cahidos, a importancia que convinha para salvar o credito dos Marechaes que alli se demorãrão por tantos dias. Pois hum Coronel, e os Soldados do *Vistula*!!! Quanto he para lastimar, que ahi chegue a prepotencia do flagello da Europa; e não seria melhor para estes desgraçados o distinguirem-se no seu Paiz, a fim de facudirem o jugo da tyrannia, que os sacrifica em lugares distantes 500 e 600 legoas da sua Patria?

(35) Novos prodigios da Tactica Franceza. Tudo são feridas ligeiras; não sei o motivo, porque se occultão as feridas mortaes dos que expirãrão no chamado campo da honra. Talvez se cançasse de

(*) Volteadores (*Voltegeurs*) fazem parte da Cavallaria Ligeira, e o seu exercicio consiste em voltear a cavallo rapidamente, e correr de hum a outro lugar com summa presteza &c. &c. &c.

A 30 os Conventos de Santa Monica, e dos Agostinhos Calçados foram tomados; 60 casas foram tomadas á sapa. Os Sapadores do 14.º Regimento de linha se distinguirão. (36)

No 1.º de Fevereiro o General La Coste foi acertado por huma balla, e morreo sobre o campo da honra. Era hum Official tão bravo como instruído. A sua perda foi sensível a todo o exercito, e mais particularmente ao Imperador. O Coronel Rogniat lhe succedeo no commando do Corpo de Engenbaria, e na direcção do cerco. (37)

O inimigo defendia cada huma das casas. (38)
Tres ataques de minas erão conduzidos em frente, e todos os dias tres ou quatro minas fazião saltar muitas casas, e davão lugar ás tropas, para que se acantonassem em outras muitas. (39)

Desta sorte chegou-se até ao Cozo, (grande rua de Saragoça); fizeram-se alojamentos sobre os Caes, e tomou-se posse da Casa das Escôlas, e da

repetir os seus nomes, que occuparão hum espaço dez vezes maior do que todo o Boletim.

(36) Os Fanaticos de Saragoça já muito diminuidos em numero, e sem reforços, não deixão perder hum só palmo de terra, que não seja disputado a hum grande exercito, que parecido á Hydra da fabula renasce todos os dias com as mesmas cabeças, que teve a principio, e redobra os seus ataques. Ditosa Cidade, que se faz não menos immortal pela sua quêda, do que se tinha feito pela sua inaudita resistencia!!

(37) Já o instrumento da guerra infernal levou o premio dos seus trabalhos, morrendo sobre o campo da infamia, e da deshonra. Dos Generaes mais avaliados, e queridos do Corso, huns fraqueão, outros morrem diante de Saragoça, o que novamente realça o credito, e a gloria de huns sitiados, que o Boletim representa como fracos, e desprezíveis.

(38) Sim, não foi exaggerado quem suppôz tantas fortalezas em Saragoça, quantos erão os seus Edificios, e tantos Castellos, quantos erão os peitos dos seus habitantes, e só com estas formaes palavras = *l'ennemi defendait chaque maison* = se destroe completamente, quanto avançarão os Francezes sobre a cobardia dos Saragoçanos, que não desmentindo a promessa de defenderem cada huma das casas sobre si, tocárão as ultimas balizas da heroicidade.

(39) Este genero de ataque, só proprio de monstros insensíveis de todo aos gritos da humanidade, principiou a 27 de Janeiro; continúa até 21 de Fevereiro, e todos os dias faz saltar aos ares muitas moradas de casas. Que ufanos, e orgulhosos não devem ficar estes barbaros conquistadores, quando tomão posse de hum esteril montão de ruinas fumegantes! Pôde ser, que o espectaculo destas ruinas seja tão aprazível para elles homens desesperados, e vingativos, quanto he apreciavel a vista das ruinas de Palmyra para os amadores da antiguidade.

*Universidade. O inimigo tentava oppor mineiros a mineiros, mas pouco ha-
beis neste genero de trabalhos os seus mineiros erão immediatamente des-
cobertos e suffocados. (40)*

*Este modo de dirigir o cerco fazia a sua marcha tardia, mas certa,
e menos custosa ao Exercito. Em quanto 3 Companhias de mineiros, e
8 Companhias de sapadores (*) se empregavão todos nesta guerra sub-
terranea, cujos resultados se fazem tão formidaveis, o fogo he entre-*

(40) „ Se era ló pela vantagem das fortificações, que os Hespanhoes
„ podião resistir aos sitiadores, como he possivel, que estando os
„ Francezes já senhores de huma grande parte da cidade, aquel-
„ les se defendessem dentro das suas casas? Os sitiados, e sitiadores
„ achavão-se então em iguaes circumstancias. Os homens, que se-
„ gundo a relação, terião fugido diante de 3 Regimentos, acaso
„ evitarão a luta? Bem pelo contrario nós os vemos, pela mesma con-
„ fissão dos Francezes, defenderem cada huma das suas casas, e
„ opporem debaixo de terra mineiros a mineiros; ainda que a sua
„ falta de experiencia neste novo, e-horrivel modo de guerra, os
„ expozesse a serem suffocados. He pois claro, que os habitantes
„ de Saragoça forão ultimamente subjugados pela superioridade do
„ numero (e pelos furors da epidemia). Em quanto nós deplora-
„ mos o seu lastimoso destino, faltão-nos palavras com que repre-
„ sentemos, até que ponto he execravel para nós a baixeza do seu
„ conquistador, que não se contentando de lhe ter arrancado o
„ seu Paiz, e destruido as suas esperanças, quizera ainda esbulhar
„ los do unico bem que lhes resta, e da unica herança, que elles
„ conservão intacta, qual he a sua gloria? Tem-se visto outros
„ Tyrannos respeitarem a virtude, e o patriotismo, fossem quaes
„ fossem os seus possuidores; mas este homem aborrece, e ultraja
„ estas qualidades, por isso mesmo que não encontra nellas alguma
„ analogia com o seu caracter. Elle não pôde amar a Patria por-
„ que a não tem. O Mundo he o theatro das suas devastações. Elle
„ não faz idéa do que he a affeição do homem á sua casa, ao
„ seus lares paternos, á sua mulher, e aos seus filhos. Faz do
„ justo e do injusto o mesmo caso, que dos lugares, e das Pessoas.
„ Aos seus olhos a virtude, e o vicio são a submissão, e a resistencia
„ ás suas vontades. Daqui vem, que os habitantes de Saragoça mor-
„ tos em defeza da sua independencia, são tratados por elle de
„ vís, e despreziveis *hordas*. „ São estas as reflexões do *Times*, a
„ que accrescentaremos neste lugar o tributo da admiração, que ellas
„ merecem.

(*) Sapa, Sapadores (*Sape, Sapeurs*) fazem huma classe de Artilheiros, que usão de picare-
tas, enxadas, e outros instrumentos accommodados, para solaparem e demolirem edificios, &c.
Em hum escrito Portuguez do seculo 17 acha-se o termo *Sapa*, que he derivação do Italiano *Zappi*
que quer dizer enxada.

tão constantemente na Cidade pelos morteiros, que lanção bombas cheias de fins de (*) fogo. (41)

São tinhão passado dez dias, depois que o ataque principiou, e já se presagiava a proxima entrega da Cidade. Estavamos senhores da terça parte das casas, e ahí nos tinhamos alojado. A Igreja onde se via a imagem de N. Senhora do Pilar, que por tantos milagrês tinha promettido defender a Cidade, foi arruzada pelas bombas, e já não era habitavel. (42)

O Duque de Montebello julgou então, que era necessario apoderar-se do arrabalde da margem esquerda, para occupar todo o diametro da Cidade, e cruzar o seu fogo. O General de Divisão Gazan tomou o Quartel dos Suíços á força de hum ataque prompto e brilhante. A 17 huma bateria de 50 peças de canhão, que á pouco se tinha formado, jogou desde a manhã. A's 3 horas depois do meio dia hum Batalhão do Regimento 28 atacou hum enorme Convento, cujas paredes de tijolo tinhão 4 pés de grossura, e o tomou. 7 inimigos defendião o arrabalde. O General Gazan derigio-se rapidamente á ponte, que facilitava aos insurgentes o retirarem-se para a Cidade. Matou hum grande numero, fez 40 prisioneiros, entre os quaes se contavão 2 Generaes, 12 Coroneis, 19 Tenentes Coroneis, e 230 Officiaes. Tomou 6 caixões, e 30 peças de canhão. Quasi todas as tropas de linha

(41) São obrigados a confessarem a marcha tardia do cerco ao mesmo passo, que nos apregoão as guerras espantosas de Artilheiros, de Mineiros, e de Sapadores. Não erão pois os Francezes, que empregavão todos os meios conhecidos de aggressão, e destruição; não erão elles, os que contribuião para a marcha vagarosa do cerco; era o valor dos intrepidos Saragoçanos, que todos os dias embaraçava os passos do inimigo, que disfarça manhosamente os seus disbarates, fingindo em descanzo a totalidade do Exercito, que nunca deixou de atacar, mas que foi tantas vezes repellido.

(42) Escapão insensivelmente á penna do Redactor as provas cada vez mais terminantes do heroifino de Saragoça. A 16 de Fevereiro já os seus inimigos estavão senhores da terça parte das casas, e ainda não se entibia, ou affrouxa o zelo patriotico, que se vai sustentando em quanto houver casas para defender. Quanto he abominavel o tom da complacencia, e de arrogancia, com que nos representão demolida a Igreja de N. SENHORA do PILAR! Quasi dão a entender, que tinhão igual empenho de offender a cidade, e a sua Protectora. Blasfemos! E querião dominar a Península!!!

(*) Cloches a feu. Da perfeição das Sciencias resulta de necessidade o augmentar-se o numero dos vocabulos. No grande Diccionario de *Treux* vem a palavra *Cloche*, e as suus diferentes accepções, já em Medicina, já em Agricultura, já em usos economicos, mas não se encontra o que seja *Cloche a feu*. Notando porém, que *Cloche* pôde significar todo o vazo, ou utensilio de configuração de hum sino, abraço a traducção *Sinos de fogo*, em quanto não sei o termo tecnico, se acaso já existe na nossa lingua.

existentes na Praça occupavão este ponto importante, que era ameaçado desde o dia 10. (43)

No mesmo instante o Duque de Abrantes atravessava o Cozo por muitas capoeiras (*), e fazia saltar aos ares por meio de dous forninhos de minas o vasto edificio das Escôlas. (44)

Depois destes successos o terror entrou na Cidade. A Junta para obter algumas esperas a dar tempo a que dissipasse o terror dos habitantes, pediu conferencias; mas a sua má fé era conhecida, e este ardil lhe foi inutil. Mais 30 casaf forão levadas á sapa, ou por minas. (45)

(43) Nenhum dos habitantes de Saragoça poderá reconhecer neste artigo os successos, a que elle se refere, e que assim mesmo pomposamente desfigurados voltão-se facilmente contra os seus inventores. Ora quem se persuadirá, que *Lannes* muito de proposito deixava livre esta communicação do arrabalde com a cidade, e que só quando lhe pareceo necessario, he que se determinou a suspende-la, e corta-la de huma vez? Os ameaços desde o dia 10 forão ataques, mas frustrados, e na Tactica Franceza só he ataque o que produz bom effeito, porque aos mais da-se-lhes o nome de ameaços, e salva-se a honra do grande exercito!!! Se as tropas, que defendião o arrabalde, erão 700 homens, e vinhão a ser quasi todas as tropas de Linha existentes na cidade; já se vê, que o seu numero era bem pequeno em relação ás tropas inimigas, e assim mesmo com os paisanos he bastante para enfrear as cohortes Francezas. Entre tanto não se contavão a esse tempo na cidade 700 homens de tropa de Linha. O numero dos Officiaes prisioneiros he outra fabula, muito parceira das antecedentes, e quem lêr este pedaço com o devido conhecimento da causa, julgará que lê as façanhas de *Roldão*, e seus Companheiros. Por outro lado faz pasmar a grande multidão de Frades de Saragoça, pois delles só para hum corpo de 700 homens se tirou tanta cópia de Officiaes.

(44) Já muitos dias antes havião chegado a esta rua, e tomárão o Edificio das Escôlas; he pois claro que o não souberão conservar, e que a rua do cozo foi mais de huma vez juncada de Francezes mortos, e feridos, o que elles dissimulão quanto podem; mas felizmente do proprio contexto do Boletim se collige a verdade de muitos factos pertencentes á Histotia do 2.º cerco, que eu espero ver tratada conforme a sua importancia, ou no Poema, ou no Discurso Oratorio, que for premeado pela Junta Central.

(45) Saragoça não capitularia sem o voto do seu General, e este só depois de morto he que trataria deste objecto. Tratemos pois do conto

* Capoeiras (*Caponieres*). Termo de fortificação usado pelos nossos Auctores, que escreverão sobre estas materias, e ainda que a definição de *Capoeira* neste sentido, qual se lê no Diccionario de *Bluteau*, he differente da que se lê no Tratado de Fortificação por *Le Blond*, e que vem citada no Diccionario *Encyclopedico* debaixo da mesma palavra *Caponiere*; com tudo julguei, que devia prescindir da questão sobre a coisa significada; e abraçar a palavra usual entre nós.

Em fim, a 21 toda a Cidade foi occupada pelas nossas tropas. (46)
 150 homens de Infantaria, e 200 de Cavallaria, depozerão as armas à porta del Portillo, e entregârão 40 estandarites, e 150 peças de canhão. Os insurgentes perderão 2000 homens durante o cerco, acharão-se 1300 nos hospitaes. Morrião 500 por dia. (47)

O Duque de Montebello não quiz conceder capitulação à Cidade de Saragoça. (48)

Sômente fez conhecer as seguintes disposições.

1.^a A guarnição deporá as armas a 21 ao meio dia à porta de Portillo, depois do que ficarã prisioneira de guerra. (49)

2.^a Os homens de tropa de Linha que quizerem prestar juramento ao Rei José, e entrar no seu serviço poderão ser admittidos a isso. No caso em que a sua admisão não fosse concedida pelo Ministro de Guerra do Rei de Hespanha, elles serão prisioneiros de guerra, e conduzidos à França. (50)

3.^a A Religião será respeitada. (51)

4.^a As tropas Francezas occuparão a 21 pelo meio dia o Castello. (52)

pueril, e cerverino, esta recusação de sonhadas conferencias. Se a immortal Saragoça quizesse capitular, os seus inimigos acceitarião logo a offerta, visto serem tão faceis neste artigo, quanto o costume ser na infracção dos ajustes, e Tratados mais solemnes. Ora aquellas 30 casas levadas á sapa, e por minas, quando o pavor e o defalento já tinham entorpecido a força dos sitiados, vierão muito fóra de proposito, pois vem mostrar, que ainda se continuava a resistencia com o mesmo vigor, ou que o prazer de alagar casas era o motivo destes novos trabalhos.

(46) Quiz dizer maior parte, se bem que a antecipação de tempo não he grande, mas os Francezes espalhárão a noticia do rendimento de Saragoça muitos dias antes que elle acontecesse.

(47) Este inventario he falso em quasi todos os seus artigos. As divisões prisioneiras, que de Saragoça partirão para França, não chegam ao numero de 10000 homens, e por outra parte sabemos, que rarissimos Officiaes, e soldados prestarão juramento a José Napoleão. Os 1300 doentes porém, e os 500 que diariamente fallecião, dão huma prova do contagio que devastou a cidade.

(48) Nem lhe foi pedida.

(49) Horroriza-se a sorte do vencedor, e inveja-se a do prisioneiro.

(50) Disposição, que só ouvida e regeitada foi mais sensivel para os Aragonezes, do que todo o pezo dos seus ferros.

(51) Como tem sido constantemente em todos os lugares, aonde chegam as tropas Francezas.

(52) Quem defendeo passo a passo as ruas da cidade, melhor defenderia o Castello, se ainda existissem braços robustos; mas o flagello da peste havia transformado os valentes Saragoçanos, que chegarão a este dia, em outras tantas imagens da morte.

5.^a *Toda a artilharia, e todas as munições de toda a qualidade lhe serão entregues.* (53)

6.^a *Todas as armas serão depositas á porta de cada casa, e recolhidas pelos Alcaldes de cada hum dos Bairros.* (54)

Os Armazens de pão, de arroz, e de legumes que se achárão na Praça são muito consideraveis. (55)

O Duque de Montebello nomeou Governador de Saragoça ao General Laval. (56)

Huma Deputação do Clero, e dos principaes habitantes já partio em direcção a Madrid. (57)

Palafox está doente de perigo. Este homem era o objecto do desprezo

(53) Era justo que levassem a Pariz as bocas de fogo, que tem causado aos Francezes maior estrago, do que lhe causarão muitas campanhas inteiras.

(54) Aqui temos Saragoça pacificada ou desarmada, e os seus conquistadores livres do fusto de alguma surpresa.

(55) Sabe-se positivamente, que para o fim deste cerco se experimentou grande falta de tudo o necessário para a subsistencia, e assim devia acontecer, visto o numero dos defensores, e a interrupção absoluta de communicações para lugares, donde podessem tirar munições de guerra, e boca.

(56) Quem he o successor de *Palafox*? Não descreveremos o seu character, elle se descreve a si proprio na carta seguinte, que dirigio á Convenção em 1794.

„ Eu commando o exercito, que está defronte de Manheim. Nós
 „ nos occupamos em assolar este rico paiz: e apenas a seus habitantes deixamos os olhos para chorar. Viva muito tempo a Republica!
 „ Todos nós somos generosos *Sans-culottes* no nome e nos effectos.
 „ Nós te adoramos, oh Santa Guilhotina! Que milagres não tens
 „ tu feito! Tu has sido para nós de maior utilidade, do que 100
 „ homens!!

ça irá, ça irá, vive la Montagne!

Saragoça tu vez hum *Palafox* substituido pelo assassino *Sans-culotte*, e revolucionario *Laval*. Taes presentes são dignos do Regenerador das Hespanhas.

(57) Huma Deputação de Saragoça reconhecer *José Napoleão* como Soberano das Hespanhas, e das Indias!!! Ninguem acreditará semelhante impostura. Se com effecto partio alguma Deputação, foi cercada de bayonetas, e sem o mais pequeno vestigio de liberdade, tão essencial nestes actos. *Lannes* propôz o juramento de fidelidade ao chamado Rei *D. Josê*, mas a totalidade do corpo militar antes quiz a escravidão, e a morte, do que prestar-se a huma semelhante baixeza, e ninguem duvida, que os outros corpos tenham mostrado igual nobreza de principios, e sentimentos.

de todo o exercito inimigo, que o accusava da presumpção, e de cobardia. Nunca foi visto nos lugares onde houvesse algum risco. (58)

O Conde de Fuentes, Grande de Hespanha, que os insurgentes prenderão á sete mezes nas suas terras, foi achado em hum calabouço de oito pés quadrados, e fica livre. Não se pôde fazer idéa dos males, que elle padeceo. (59)

(58) „ Se *Palafox* (diz o já citado Periodico), se *Palafox* era invulgar, vel, quem dirigia as operações dos sitiados? Dizem-nos que as forças Francezas, que elle tinha a combater, consistião em dous Exercitos commandados por tres Duques, *Moncey*, *Junot*, e *Lannes*. A quem se oppozirão estes Exercitos, e estes Duques, se acaso não foi a *Palafox*? Prouvéra a Deos que a pessoa deste heroe estivesse tão segura contra a malevolencia dos seus inimigos, quanto a sua reputação está defendida de taes ultrajes, e calumnias! Então nós lhe permittiriamos que exalasse á vontade toda a sua raiva. . . . Bonaparte pôde inquietar o mundo, mas não pôde trocar os limites, e as noções do bem, e do mal, da honra, e da infamia. A pezar d'elle, e de todas as suas operações, *Palafox*, o admiravel *Palafox*, será tido na conta de hum Patriota, e de hum Heroe. „

(59) Lastimão a sorte do Conde de Fuentes, que he mais para lastimar, porque deveo tamanho interesse aos devastadores da sua Patria, do que pela estreiteza do carcere, prisão de sete mezes, e outros males sem dúvida exaggerados na fôrma do costume. Eu não decidirei sobre a causa deste Grande, que he para mim totalmente desconhecida; e só á vista do seu processo he que eu poderia fallar ou dos seus crimes, ou da sua innocencia; mas cumpre advertir, para confusão dos inimigos de Saragoça, e dos Patriotas exaltados, que Saragoça exemplar em tudo nunca se permittio execuções arbitrias, e que sempre obedeceo á voz da Lei proclamada pelos seus legitimos interpretes. Não se arrogou poderes, que só excitação a confusão, a desordem, a falta de segurança publica, e os inevitaveis progressos de hum inimigo, que fomentando debaixo de mão estes horrores, sabe aproveitar-se delles para conquistar as cidades, e fazer odiosos os legitimos Governos.

N. B.

— Parece-me que não seria fastidiosa aos meus Leitores a Relação do rendimento de Saragoça, que veio no supplemento á Gazeta do Governo de Sevilha em data de 10 de Março do presente anno, e que podia conseguir dous fins: 1.º destruir completamente as falsidades, e as incoherencias do Boletim recém-commentado: 2.º excitar grandes sentimentos, e dispôr os animos para seguirem cada vez mais ardentemente a nobre causa, em que nos vemos empenhados.

SARAGOÇA RENDIDA.

Hespanhoes. O unico favor que pedio Saragoça ao nosso infeliz Monarcha *Fernando VII.*, quando na Cidade de Victoria a excitou a que usasse da sua beneficencia Real; foi o de ser a primeira Cidade, que se sacrificasse em sua defesa. Vós não precisaes, não precisa a Europa, de que se lembre este rasgo generoso para ajuntar motivos de interesse, e admiração a favor daquelle insigne Povo. Porém ao ver consumado o grande sacrificio nas aras da Lealdade, e da Patria, o espirito se engrandece contemplando a terrivel, a admiravel carreira, que já desde então Saragoça abriu para a immortalidade, e para a gloria.

Tinhão corrido mais de dous mezes de hum cerco o mais encarniçado, e cruel; quasi todos os edificios estavam destruidos, e os outros minados; erão muito escassos os víveres, as munições faltavão: mais de 16000 enfermos lutavão com huma epidemia mortal e aguda, que arrebatava para o sepulchro centenares delles por dia: a guarnição se via reduzida a menos de huma sexta parte: o General moribundo do contagio: *O-Neylle* segundo Commandante já morto: *Saint Marc*, no qual por falta dos dous, havia recahido o commando, já tambem doente, e prostrado pela febre: tanto era necessario Hespanhoes, para que Saragoça cedesse ao rigor do destino, e se deixasse occupar do inimigo. Verificou-se a entrega no dia 20 do passado debaixo das mesmas condições, com que os Francezes tem entrado em outros Póvos, se bem que cumpridas como o acredita a experiencia. Assim poderão occupar aquelle glorioso recinto amontoado de casas, e templos demolidos, e povoado sómente de mortos, e muribundos; donde cada rua, cada ruina, cada parede, cada pedra, está dizendo mudamente aos que a contemplão: „ Ide, e dizei ao meo Rei, que Saragoça fiel á sua palavra, se sacrificou gostosamente, para manter a sua Lealdade „ (1).

Huma serie de acontecimentos tão tristes, como notorjos, frustrou todos os esforços, que se fizeram para a soccorrer: porém a imaginação de todos os bons, fixada sempre na sua sorte, acompanhava os seus defensores nos perigos, agitava-se com elles nos combates, lastimava-os nas suas privações, e fadigas, e os seguia em todas as terribes alternativas da fortuna; e quando por ultimo lhe faltarão as forças para continuar huma resistencia, que elles prolongarão muito acima do que era crível, a noticia do seu desastre entristeceu o coração

(1) Allude-se neste lugar á bem conhecida proeza dos 300 *Spartiatas*, que fizeram face até morrerem, a hum Exercito numerosissimo de *Persas*. Despida toda a prevenção pela antiguidade, podemos dizer que a allusão produz maiores effectos, do que o seu original *Nota do Trad.*

de tal modo, que no primeiro instante de dôr pensou-se ver apagada de huma vez a tocha da liberdade, e derribada a columna da independencia.

Mas todavia, Hespanhoes, está Saragoça em pé, e vive para a imitação, e para o exemplo: vive todavia para o espirito publico, que em tão heroicos esforços estará sempre bebendo lições de valor, e constancia. Pois que? Qual he o Hespanhol, que prezando-se de tal queira ser menos, do que os valentes Saragoçanos, e não sellar a Liberdade proclamada da sua Patria, e a se prometida ao seu Rei, á custa dos mesmos riscos, e das mesmas fadigas? Aterrem-se com ellas muito embora os vís egoistas, ou os homens sem valor; mas nunca se aterrorarão os outros Povos Aragonezes, que estão dispostos a imitarem, e a conquistarem a sua Capital; nem os firmes, e leaes Patriotas, que vem naquelle povo sublime hum modelo que seguir, huma vingança que tomar, e a unica estrada para vencer. 400 Francezes, que perecerão diante da fragil taipa, que defendia Saragoça, fazem chorar á França o esteril, e passageiro triumpho, que acaba de conseguir, e manifestão á Hespanha, que tres Povos de igual firmeza, e resistencia, salvarão a Patria, e desconcertarão os tyrannos. Nasce o valor do valor, e quando os infelizes que alli soffrêrão, e as victimas que alli tem morrido, ouvirem que os seus concidadãos, seguindo-os no trilho da gloria, os excederão em fortuna, então mil vezes hão de abençoar a sua sorte, ainda que rigorosa, e contemplarão cheios de gozo os nossos triumphos.

A Europa considerando todas as circumstancias deste acontecimento singular, medindo os meios de defeza com os da aggressão, e comparando a resistencia que fez Saragoça aos devastadores do mundo, com a que lhe fizerão até hoje as Praças da primeira ordem, decidirá a quem compete a palma do valor, e se são os vencidos os que a arrancarão aos vencedores. Correrá o tempo, e virão os dias em que socgada a funesta agitação, com que presentemente o genio da iniquidade está atormentando a terra, os amigos da virtude, e da lealdade hão de acudir ás margens do Ebro a visitarem estas ruinas magestosas, e contemplando-as com admiração, e com inveja: „ Aqui foi, dirão elles, o Povo, que nos seculos modernos realisou, ou antes sobrepassou os prodigios antigos de consagração, e constancia, apenas acreditados na Historia. Sem ter hum Regimento, sem mais defeza que huma debil parede, sem outros recursos além do seu esforço; ha sido o primeiro, que se atreveo a desafiar as iras do tyranno, e por duas vezes conteve o impeto das suas Legiões vencedoras: o rendimento desta Praça aberta e indefeza custou á França mais sangue, mais lagrimas, e mais mortes, do que a conquista de Reinos inteiros; não foi o valor Francez quem a rendeo; hum contagio mortifero, e geral postrou as forças dos seus defensores, e os inimigos ao entrar nella triunfarão de hum punhado de enfermos, e moribundos; mas hão conquistarão cidadãos, nem vencêrão guerreiros.